

# França elogia nova postura

**Paris** — O ministro francês da Economia, Pierre Beregovoy, se congratulou ontem, em um comunicado, pelas declarações norte-americanas "sobre a dívida dos países de receitas intermediárias".

Beregovoy assinalou que "a posição expressada pelo ministro norte-americano do Tesouro, Nicholas Brady, coincide em vários pontos com as propostas francesas". Depois afirmou que a França está disposta a examinar com seus sócios "os meios e as condições que permitam progredir rapidamente" pela via indicada pelo ministro norte-americano.

Para o ministro francês, os "Estados Unidos aceitam de agora em diante, que as opções de redução da dívida têm um papel primordial em seu tratamento". Beregovoy sublinhou também a decisão dos norte-americanos de organizar "dentro das instituições de Breton Woods, um apoio a essas opções de redução da dívida, sobretudo ao criar garantias".

O "Plano Brady" é destinado aos países semi-industrializados, como Brasil ou Venezuela, que contrariamente aos mais pobres devem continuar pagando o serviço de sua dívida, embora reduzido, mas sim que as opções de reduções estejam garantidas internacionalmente.